

APRESENTAÇÃO

A *Revista de Letras Norte@mentos*, em sua 16ª edição, coordenada pela Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos, apresenta mais um volume dedicado aos *Estudos Linguísticos*. A edição está organizada em três partes: a primeira delas traz dezessete artigos e representam estudos e pesquisas realizados em diferentes contextos e instituições do Brasil. A segunda parte apresenta uma entrevista. Por fim, a terceira parte nos brinda com quatro textos literários.

Os dezessete textos que compõem a primeira parte da edição foram organizados por temáticas. Os sete primeiros textos discutem a formação, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras, e estão assim dispostos:

(Re)Pensando a formação inicial de professores de inglês no século XXI: a Neurociência em sala de aula e como ela pode ajudar no ensino-aprendizagem a alunos com a Síndrome de Asperger, escrito por Eduardo Pimentel da Rocha e Juliana Reichert Assunção Tonelli, é o texto que inicia a exposição do presente volume. Este artigo discute o ensino-aprendizagem de inglês para alunos com a Síndrome de Asperger, considerando a formação inicial de professores de língua inglesa para atuar no contexto inclusivo. Os resultados mostram que, apesar de haver novas direções apontadas pelo campo da neuroeducação, para se compreender e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, e leis que regulamentam o processo de inclusão, os profissionais de Letras-Inglês não recebem formação inicial para atuar no contexto inclusivo de ensino junto à alunos com a síndrome.

Lidiane Luvizari-Murad assina o segundo texto intitulado *Do Teletandem (TTD) ao Teletandem institucional integrado (TTDii): novos componentes e sentidos atribuídos no processo de reorganização desse contexto de aprendizagem de línguas estrangeiras*, e aborda o contexto de TTDii à luz da teoria da atividade levando em consideração alguns dos elementos que distinguem as atividades de Teletandem (TTD) e Teletandem Institucional Integrado (TTDii). Este estudo visa, sobretudo, a observação e documentação de algumas das transformações sofridas por esse contexto e seus participantes, que constituíram a reorganização do contexto de suporte às referidas atividades.

Uma análise do léxico em transcrições de falas de licenciandos em Letras no teste oral do EPPL, com enfoque no vocabulário utilizado e nos níveis de proficiência oral

dos candidatos, é feita no texto *Uma análise da proficiência oral em Língua Inglesa de licenciandos em Letras com enfoque lexical*, assinado por Douglas Altamiro Consolo e Teucle Maurílio Silva Neto. Gravações em áudio do referido teste foram transcritas, e o léxico categorizado por meio do programa RANGE, em palavras mais e menos frequentes na língua inglesa, e utilizaram-se as faixas de proficiência do EPPL como parâmetros de análise. Os autores sugerem que sejam desenvolvidos descritores mais específicos para o vocabulário e o uso da metalinguagem no EPPL, com vistas a realizar-se uma avaliação mais válida e confiável dos examinados.

Por sua vez, o texto *Empréstimos linguísticos da Língua Inglesa em nomes de esportes: processos na criação lexical da Língua Portuguesa*, de Olandina Della Justina, traz uma leitura de como os lexemas que nomeiam os esportes originados na Língua Inglesa são apresentados no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. O artigo tem por princípio analisar por quais processos esses empréstimos linguísticos passaram entre a língua de origem e a forma registrada no vocabulário e nos verbetes das fontes em análise.

O livro didático de inglês: *ferramenta auxiliar e material de apoio* é o quinto texto da edição. De autoria de Marli Cichelero, discute pressupostos teóricos sobre o livro didático na perspectiva de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa à luz de representações de docentes.

Na sequência, Eliabe Procópio e Carlos Gutemberg Silva Mendes apresentam *Aspectos legais do ensino do espanhol no ensino médio brasileiro – Roraima*, em que discutem os desafios existentes para o cumprimento da lei da oferta do Espanhol no Ensino Médio no Brasil a partir de aspectos legais de documentos oficiais que versão sobre o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no Brasil, tendo como norte o contexto roraimense.

O último texto relacionado à língua estrangeira intitula-se *Estudos identitários e formação de professores de Língua Inglesa* e foi escrito por Delvânia Aparecida Góes dos Santos e Fernanda de Mello Cardoso. O objetivo é refletir sobre o processo de construção identitária e as questões que permeiam a formação do professor de inglês. É uma pesquisa do tipo estudo de caso, realizado por meio de narrativas de dois professores em formação que, durante a graduação, optaram por um intercâmbio na Irlanda e busca

identificar ressignificações de sentidos provocadas pela experiência em outra cultura além de verificar que impactos esse contato teve em sua construção identitária.

Os dez textos seguintes discutem a formação do docente da área da linguagem, questões sociolinguísticas, lexicográficas, discursivas e de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Elieti de Fátima dos Santos, Lyssa Gonçalves-Costa e Ana Antônia de Assis-Peterson assinam o artigo *O texto teórico nas discussões entre pares no Projeto “Sala de Educador”*, em que apresentam parte dos resultados de uma pesquisa qualitativa de mestrado sobre o que fazem professores de uma escola pública quando se reúnem na “Sala de Educador”. Um dos eventos formativos se realiza quando os professores se engajam na discussão de um texto teórico. As referidas autoras concluem que a dinâmica de interpretação assumida pelos professores se aproxima mais do modelo interpretativo de conhecimento de senso comum do que do modelo interpretativo de reflexão crítica.

Meninos e meninas na escola, de autoria de Maria Cecilia de Magalhães Mollica, focaliza variáveis fonológicas no contínuo fala e escrita. Nele a autora examina realização ou cancelamento de travadores silábicos em posição medial e final de palavra em Português e demonstra que os noviços em processo de letramento costumam possuir dificuldades em recuperar grafematicamente os segmentos realizados variavelmente na fala, especialmente quando se trata de mudança em progresso. O texto compara a performance de meninos e meninas no espaço escolar, confirmando o que gênero/sexo feminino apresenta maior ajuste à norma de prestígio, de acordo com outros estudos da área. O estudo objetiva também oferecer modos pedagógicos eficazes para lidar com a influência da fala na escrita na literacia, apontando para uma orientação dirigida com bases em pesquisas acadêmicas.

Ainda acerca de estudos sociolinguísticos, Ednaldo Tartaglia Santos e Sorhaya Chediak escrevem *Amazônia gaúcha: um estudo sociolinguístico em Vilhena – RO*, em que verificam atitudes linguísticas dos moradores de Vilhena em relação ao dialeto gaúcho propagado no município e sua contribuição para a construção do linguajar vilhenense. A análise desenvolvida pelos autores aponta as atitudes de alguns moradores em relação ao linguajar proferido no município, a força do dialeto vilhenense, além de mostrar elementos da cultura gaúcha, suas tradições que são visíveis desde a emancipação política até a atualidade.

Para discutir *A multimodalidade na escola: análise crítica do gênero capa de revista* Francieli Matzenbacher Pinton, Claridiane de Camargo Stefanello e Marciele Marques descrevem uma oficina ministrada aos alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública estadual de ensino do RS, com a função de desenvolver a formação crítica dos estudantes em relação aos gêneros multimodais recorrentes em seu cotidiano. Os resultados apontam que a leitura de gêneros multimodais permite que os estudantes percebam as relações entre múltiplas semioses como indispensáveis à construção do sentido do texto.

Seguindo na mesma direção, Valdir Silva e Larissa Lopes Yung apresentam o artigo *Tessituras complexas no contexto do Facebook: considerações sobre os efeitos da língua(gem) na constituição de redes de práticas sociais*. Os autores verificam os processos de interação social e as práticas de linguagem em uma página no Facebook chamado *Intelligent Life*, analisam com base na teoria dos Sistemas Adaptativos Complexos, a partir de uma imagem – materialidade linguística – tomado como condições iniciais para o debate político em torno do julgamento que ficou conhecido popularmente como "mensalão".

Fanfiction: estudo sobre práticas de letramento de adolescentes na Internet é um artigo que discute os usos sociais da leitura e escrita com o objetivo de descrever práticas de letramento vivenciadas por um grupo de adolescentes. Consoante os autores Elizabeth Conceição de Almeida Alves e Dánie Marcelo de Jesus, os resultados sugerem que as participantes vivenciam processos de construção colaborativa de leitura/escrita e elementos multimodais, ampliando a noção de autor e leitor no ciberespaço.

Já na área da Análise do Discurso, Flávio Sabino Pinto assina o texto *Cena de enunciação, cena englobante e cena genérica: implicações nos estudos do discurso*. Este artigo trata de observar como a Análise de Discurso de linha francesa vem responder como a modalidade escrita se constrói e se re-significa nas interações entre sujeitos e como portadora de sentidos que são construídas em todas as zonas do discurso por meio da cena da enunciação, cena englobante e cena genérica. O *corpus* selecionado para o estudo foi *Pai Contra Mãe* escrito por Machado de Assis.

Da estrutura ao acontecimento: uma reflexão sobre a inserção do sujeito, é de autoria de Joelma Aparecida Bressanin e Márcia Regina de Souza. Nele as autoras descrevem de que forma Ferdinand de Saussure e Émile Benveniste trabalham a questão

da exclusão e da inserção do sujeito em suas teorias, levando em consideração que na teoria saussuriana há a exclusão do sujeito e, na teoria benvenistiana há a sua inclusão. Elas refletem, ainda, acerca das diferentes abordagens do sujeito e da subjetividade feita pelos dois autores para compreender de que forma elas são desenvolvidas em suas teorias, uma vez que seus estudos trazem importante contribuição para o desenvolvimento das ciências da linguagem.

O penúltimo artigo da edição, Maria Anunciada Nery Rodrigues de Paula apresenta o texto *A perspectiva dialógica na construção de sentidos em leitura de charges* e aborda a leitura e suas relações com a construção de conhecimento e analisa a imbricação do visual e do verbal em charges selecionadas do jornal *Folha de S. Paulo*. Nos resultados a autora constata a viabilidade e a importância de se utilizar a charge como subsídio para o ensino de leitura, uma vez que possibilita o aluno adentrar em outros universos, conhecer outros discursos, discutir sua realidade e ter novas maneiras de expressar sua opinião.

Por fim, no campo da Lexicografia, o texto *O dicionário escolar: o signo toponímico no texto lexicográfico pedagógico de Língua Portuguesa*, escrito por Pedro Antonio Gomes de Melo, propõe discutir o não-acolhimento dos topônimos nos textos lexicográficos de dicionários escolares monolíngues impressos em Língua Portuguesa.

Na segunda parte da edição as coordenadoras de área do PIBID de Língua Inglesa da UNEMAT/Sinop Olandina Della Justina, Juliana Freitag Schweikart e Maria Amélia Conter de São José, juntamente com os supervisores de área Edna Aparecida Jordão, Elen Rose Zavitoski Deon, Juliana Meira de Campos, Julio Cesar Vicente da Silva e Nilva Lorini Simioni socializam entrevista realizada com a profa. Dra. Ana Mariza Benedetti, importante pesquisadora da UNESP/São José do Rio Preto, que tem se dedicado à formação de professores de línguas. *Diálogos sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e formação de professores* descreve ideias acerca de possibilidades e ações de ensino-aprendizagem, de formação do docente de línguas estrangeiras para atuar em diferentes níveis de escolarização, do projeto TELETANDEM, de motivações e compreensão da importância do conhecimento de outras línguas, dos desafios envolvidos no processo e do programa PIBID e sua abrangência na relação Universidade-Escola-Ensino de Língua Estrangeira.

A parte três está assim organizada: Marli Chiarani, com o texto *Meu ideal seria escrever...*, crônica que abre a terceira parte da edição. Neste texto a autora confessa que sua “motivação associa-se ao fato de querer dar conta de escrever uma história que preenchesse os vazios, enchesse de alegria e cor os cantos escuros, completasse com sons de melodias festivas os ambientes frios e carregados de silêncio, e ainda que mostrasse que a luz e a energia que aquece os corações precisa invadir todos os espaços e garantir dias mais bem vividos”.

Para finalizar esta parte, apresentamos três textos literários premiados na categoria adulto em concurso realizado durante o XI Varal de Poesia, importante evento cultural promovido pelo Curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/Sinop em 2015. O primeiro, de autoria de Vinícius Dallagnol Reis, intitula-se *Ato Falo*; o segundo, com o título *Verbo Barros*, é de Amanda Lima de Oliveira; e o último, feito por Eduardo Matias dos Santos, denomina-se *As Graças da Lama*.

Desejamos uma boa leitura e que o material aqui socializado desperte muitas ideias para outros textos!

Editora Científica: “Estudos Linguísticos”.

Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos